

# **Alphonsus de Guimaraens – Ai dos que vivem, se não fora o sono**

Ai dos que vivem, se não fora o sono!  
O sol, brilhando em pleno espaço, cai  
Em cascatas de luz; desce do trono  
E beija a terra inquieta, como um pai.  
E surge a primavera. O áureo patrono  
Da terra é sempre o mesmo sol. Mas ai  
Da primavera, se não fora o outono,  
Que vem e vai, e volta, e outra vez vai.  
Ao níveo luar que vaga nos outeiros  
Sucedem sombras. Sempre a lua tem  
A escuridão dos sonhos agoureiros.  
Tudo vem, tudo vai, do mundo é a sorte...  
Só a vida, que se esvai, não mais nos vem.  
Mas ai da vida, se não fora a morte!

**Alphonsus de Guimaraens, Obra completa**